

Governo de Minas envia força-tarefa a Coromandel e Uberlândia nesta terça-feira (16/2)

Ter 16 fevereiro

Para reforçar as ações de enfrentamento à covid-19 em Coromandel e Uberlândia, o [Governo de Minas](#) enviou, nesta terça-feira (16/2), uma força-tarefa com profissionais da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), médico infectologista e paliativista do Hospital Eduardo de Menezes da [Rede Fhemig](#) e equipe de saúde da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) e do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#).

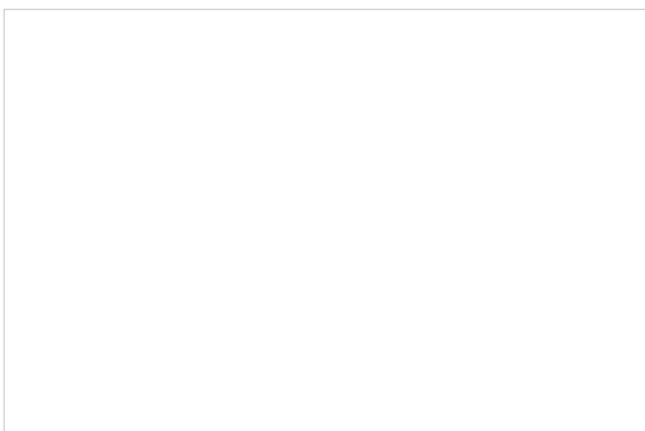
Em Coromandel, o secretário de Saúde de Minas Gerais, o médico Carlos Eduardo Amaral, irá visitar a Santa Casa de Misericórdia do município. “O nosso objetivo é ajudar no que for preciso, tanto na organização da regulação, do fluxo de pacientes, quanto na estruturação da assistência”, explica o secretário.

Em seguida, a equipe irá para Uberlândia, sede da macrorregião Triângulo Norte, “para avaliar as medidas necessárias de isolamento social, ampliação da capacidade assistencial do número de leitos, e o que se fizer necessário”, observa Amaral. No município, o secretário de Estado de Saúde também visitará o Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Com a ida da equipe técnica, a SES-MG pretende também avaliar as medidas de biossegurança e manejo clínico dos pacientes. “Esperamos poder ajudar as equipes de saúde municipal e regional na melhoria dos processos de contenção de crise local”, relata a médica infectologista do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais (Cievs Minas), Tânia Marcial.

Polícia Militar

Uma equipe de apoio assistencial e de planejamento da Polícia Militar, com médicos intensivista (1) e infectologista (1), enfermeiros (2), fisioterapeutas (2) e técnico de enfermagem, chegou a Coromandel nesta terça-feira (16/2). Eles permanecerão na cidade por 48 horas, quando serão substituídos por outra equipe. A troca neste intervalo de tempo seguirá até a estabilização da crise.



PMMG / Divulgação

Além do apoio assistencial, a Polícia Militar também irá reforçar a fiscalização na cidade, tendo em vista que nessa segunda-feira (15/2) a Prefeitura Municipal de Coromandel decretou “restrição provisória da circulação de pessoas”, válida para o período de 16 a 23/2, com barreira sanitária em

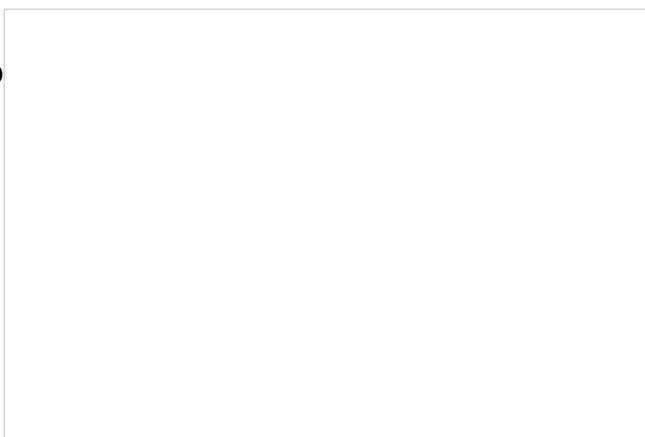
todas as entradas e saídas do perímetro urbano da cidade.

"A Polícia Militar atuará, além da frente assistencial e de apoio técnico à gestão da crise na saúde local, em ações de preservação da ordem e garantia da lei, especialmente após a prefeitura decretar 'quarentena', apoiando o município com nossas guarnições e efetivo, orientando a população sobre a grave situação, auxiliando fiscalizações e, eventualmente, advertindo aqueles que insistirem em descumprir as medidas sanitárias", informa o coronel Eugênio Valadares, diretor de Saúde.

Ações Saúde

O Governo de Minas, por meio da SES-MG, está agindo rapidamente para que nenhum paciente fique sem assistência médica. A equipe de Sistema Estadual de Regulação Assistencial transferiu, no domingo (14/2), cinco pacientes das cidades de Coromandel e quatro de Monte Carmelo - ambas na macrorregião Triângulo Norte - para Divinópolis, na região Oeste do estado. Foram mobilizados médicos e enfermeiros para a assistência durante o transporte aeromédico, realizado em parceria com o Batalhão de Operações Aérea (BOA) do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG).

De acordo com o CBMMG, já está no local para apoiar a operação uma equipe com pelo menos sete bombeiros. Para as transferências realizadas pelo BOA, são quatro militares com duas equipes médicas dos Samus de Belo Horizonte e de Uberaba, que contam com duas aeronaves do Corpo de Bombeiros à disposição.



PMMG / Divulgação

As Centrais Regionais de Regulação Assistencial acompanham ininterruptamente as solicitações de vagas, avaliando as condições clínicas dos pacientes para a transferência. Outros atores da SES-MG, como a Subsecretaria de Vigilância em Saúde - por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs Minas) - e a Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde, por meio da Coordenação Estadual do Serviço Móvel de Urgência, têm apoiado a operação.

"Não mediremos esforços para que todo cidadão mineiro tenha atendimento. Mas peço à população que faça sua parte. A pandemia não acabou. Portanto, as medidas preventivas devem ser seguidas. Fique em casa sempre que possível", afirma o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral.

Covid-19

Desde o início da pandemia, o Governo de Minas adotou diversas ações no enfrentamento ao coronavírus. Uma das primeiras ações foi a aquisição de 1.047 respiradores, ao preço médio mais baixo do país. Isso permitiu que o Estado ampliasse de 2.072 para 4.055 leitos de UTI, muitos deles

em municípios que nunca haviam contado com unidades de terapia intensiva.

De forma antecipada, Minas garantiu a compra de 50 milhões de seringas agulhadas, mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado; além de 617 câmaras refrigeradas para distribuição aos municípios para o acondicionamento de imunizantes. Mais de 21 milhões de seringas agulhadas já chegaram ao estado.